

Enquadramento

A definição de um referencial de avaliação de uma escola há de partir sempre da leitura do currículo, iluminada por uma visão de escola que, desejavelmente, se expressa no seu projeto educativo. Na visão de escola do Colégio de Lamas, os alunos são plenamente acolhidos, apoiados e valorizados na sua condição de pessoas únicas, ativamente empenhados no seu processo educativo, evidenciando atitudes próprias de um sujeito comprometido, compassivo, criativo, autónomo, colaborativo e competente. Para tal, as aprendizagens devem ser exigentes, diferenciadas e significativas, visando potenciar o sucesso educativo de todos os alunos segundo um paradigma de desenvolvimento de inteligências múltiplas, numa perspetiva de valorização da cidadania digital.

Assim, na definição de um referencial de avaliação, o que se pretende – com vista a concretizar a visão referida - é promover uma educação integral do aluno – a pessoa no centro do processo educativo -, que o prepare para a complexidade, incerteza e descontinuidade do mundo global.

Este referencial de avaliação do Colégio de Lamas pretende desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, articulando-se com os documentos de política educativa em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 54/2018 e pelas portarias que os vieram regular, nomeadamente, Portaria 223-A, de 3 de agosto, Portaria 235-A de 23 de agosto, Portaria 226-A, de 7 de agosto).

Constitui-se como um instrumento de reflexão e aprendizagem no sentido da perceção e apropriação de novos conceitos, implementação de novas práticas ou reformulação e aprofundamento de procedimentos e visa uma progressiva mudança de paradigma no processo de avaliação.

Domínios estruturantes

A gestão do currículo que aqui se propõe é uma construção partilhada, para a qual concorrem:

- os documentos curriculares orientadores, designadamente as Aprendizagens Essenciais
- o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, cujas competências confluem para o perfil do aluno do Colégio de Lamas
- os domínios identificados como mais estruturantes do currículo, a saber:
 - Mobilização de conhecimentos
 - Comunicação
 - Resolução de Problemas
 - Cultura de Cidadania

DOMÍNIOS ESTRUTURANTES	Descritores
Mobilização de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende factos, procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relaciona os conteúdos. • Seleciona, organiza e trata informação. • Interpreta documentos em linguagem científica, simbólica e/ou gráfica. • Demonstra compreensão do que ouve e/ou lê através de reações ou respostas adequadas à situação, que podem ser verbais (orais ou escritas). • Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. • Evidencia capacidades de abstração e de generalização, de compreensão e construção de argumentos e raciocínios lógicos.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica conceitos, ideias, temas e projetos utilizando a linguagem escrita, verbal e/ou icónica, recorrendo a vocabulário e linguagem próprios da disciplina. • Manifesta pensamento crítico/reflexivo adequado à sua faixa etária e desenvolvimento. • Produz vários tipos de textos, utilizando vocabulário adequado, organizando as frases de uma forma correta sequenciada, respeitando ortografia, a pontuação e as regras de funcionamento da língua. • Revela capacidade de argumentação defendendo os seus pontos de vista/ideias. • Utiliza esquemas, codificações e simbologias assim como meios digitais para comunicar. • Planifica e produz um discurso oral para apresentação de temas ideias e opiniões, com diferentes finalidades. • Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação e valor estético.
Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Coloca e analisa questões a resolver em diferentes contextos. • Define e executa estratégias adequadas para dar resposta às questões iniciais. • Aplica conhecimentos adquiridos na resolução das questões e na tomada de decisões de forma contextualizada. • Analisa criticamente as conclusões reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
Cultura de Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre regras estabelecidas. • Utiliza adequadamente a tecnologia. • Interage com os colegas, revelando sentido de cooperação e entreaajuda. • Demonstra solidariedade e respeito pela diversidade humana e cultural. • Faz uma autoavaliação crítica e usa-a como estratégia de melhoria. • Participa na resolução de problemas de natureza relacional de forma pacífica e empática. • Envolve-se em atividades/projetos de cidadania ativa.

Os critérios e as descrições dos níveis de desempenho assumem um papel preponderante para que docentes, alunos e Encarregados de Educação compreendam o que é expectável que se aprenda e como se avalia. No Colégio de Lamas, estão estabelecidos cinco níveis de desempenho que estão hierarquizados do nível de desempenho mais elevado para o mais baixo:

MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
NÍVEL 5	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
Sempre...	Frequentemente...	Com alguma frequência...	Raramente...	Nunca...

Avaliação Sumativa Classificatória

Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, é necessário fazer corresponder aos diferentes níveis de desempenho dos critérios de avaliação um padrão (standard) que permita determinar o nível de consecução de cada critério, escolher um processo de recolha de informação que permita medir as aprendizagens alcançadas e, finalmente, analisar estes resultados para se poder tomar decisões.

Nos momentos em que é necessário produzir informação quantitativa, nomeadamente, em cada atividade de avaliação e no final de cada semestre, a informação resultante da avaliação expressa-se numa escala ou numa síntese descritiva, de acordo com o respetivo ciclo de ensino.

Para Educação Pré-Escolar, a avaliação expressa-se numa síntese descritiva do desenvolvimento global da criança e das suas aprendizagens.

No Ensino Básico e Secundário, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se de acordo com os quadros I, II e III:

I - 1.º Ciclo do Ensino Básico

Classificação	90 – 100 pontos	70 – 89 pontos	50 – 69 pontos	0-49 pontos
Menção	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE

II - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Nível	5	4	3	2	1
Classificação em pontos	90 – 100	70 – 89	50 – 69	20 - 49	1 - 19
Menção	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE

III - Ensino Secundário

Classificação em valores	18 a 20	14 a 17	10 a 13	5 a 9	1 a 4
Classificação em pontos	175 – 200	135 – 174	95 – 134	45 - 94	0 - 44
Menção	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE

Documento aprovado pelo Núcleo de Inovação Pedagógica, em 10 julho de 2024